

Ranger de dentes, principal sintoma

Thiago tem seis anos e está iniciando sua trajetória de estudante. Sua mãe, Liliângela Albertina, o descreve como um garoto esperto, inteligente e hiperativo. Sim, hiperativo, "porque ele tem tanta energia que fica rangendo os dentes durante a noite, enquanto dorme". A repórter explica: trata-se de bruxismo. "Bruxismo?" interroga a mãe, sem entender o significado da palavra. "Não tem nada que ver com bruxaria, tem?", completa ela. Claro que não.

A dona-de-casa Liliângela faz parte de uma legião de pessoas que desconhecem e, por isso mesmo, acabam ignorando o problema ou creditando-o a outros fatores, como a presença de vermes, no caso das crianças. "Quando se tem consciência do bruxismo, a primeira providência é definir as causas e iniciar o tratamento", recomenda a fonoaudióloga Jovânia Zancki.

Sua colega Letícia Torres Novaes explica que a Fonoaudiologia trata o ranger de dentes também com exercícios de relaxamento e massagem facial para fortalecer os músculos do rosto. A maior parte do trabalho, no entanto, é realizada pelo ortodontista, especialista da Odontologia que resolve as interferências oclusais (quando os dentes não se encaixam direito uns nos outros).

"Sabemos que a boca é um órgão sensível, diretamente relacionado com a fala, a respiração, a expressão facial, elementos intimamente ligados aos aspectos psicológicos de cada um", diz o ortodontista José Carlos Martins Mendes de Carvalho. Mas realça a importância das interferências oclusais no bruxismo.

Além de ser um órgão de grande sensibilidade, a boca realiza funções básicas como mastigar, triturar e morder os alimentos. Segundo José Carlos, numa fase do desenvolvimento psicológico da pessoa a libido (energia vital) está localizada na boca. "Podemos concluir, portanto, que a boca representa mais do que um simples aparelho fisiológico", arremata José Carlos Carvalho, também especializado em ortopedia funcional dos maxilares.

A psicóloga Elyn Návia concorda e recomenda, além do acompanhamento psicológico, exercícios de relaxamento global para o corpo, com música e massagens. Návia receita: é preciso descobrir as razões que levam ao bruxismo, conscientizar o paciente e trabalhar o problema desde sua origem.

SERVIÇO

JOSÉ CARLOS DE CARVALHO
Ortodontista
Fone: (061) 272-0642
JOVÂNIA ZANCKI E LETÍCIA NOVAES
Fonoaudiólogas
Fone: (061) 323-1391
ELYN NÁVIA
Psicóloga
Fone: (061) 272-2991

BRUXISMO

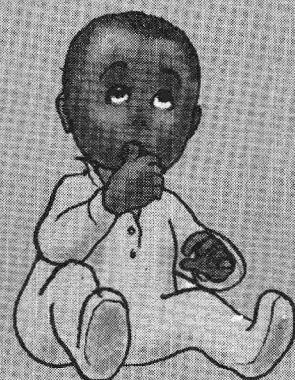
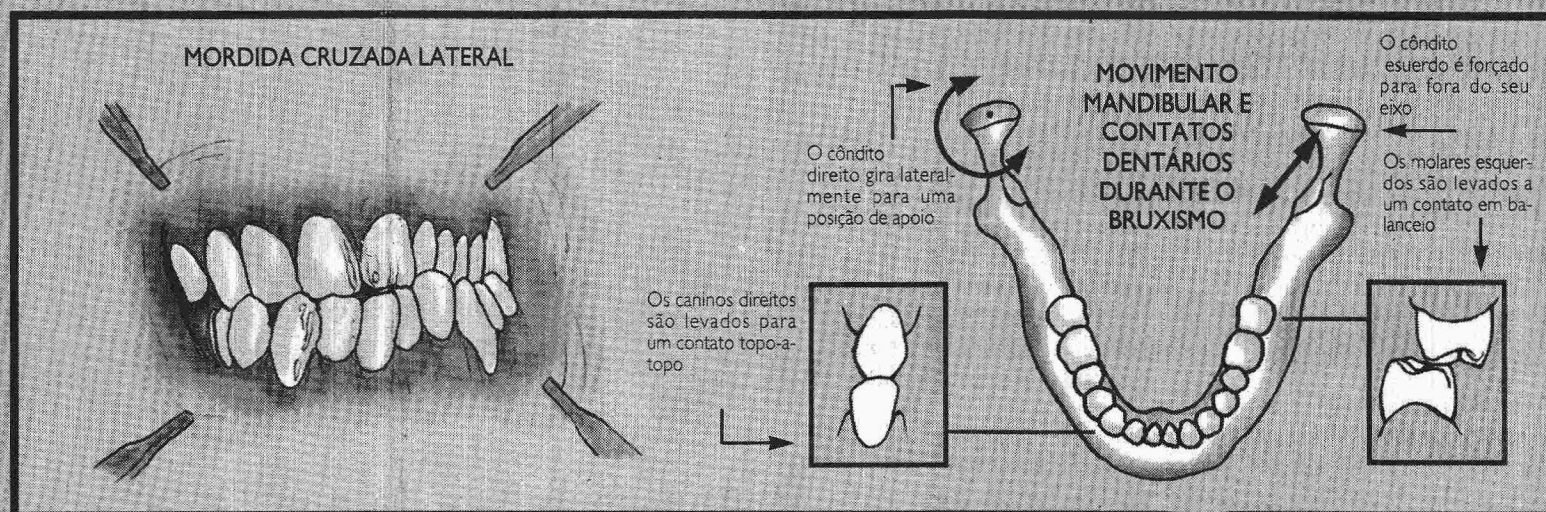
É o ranger de dentes ou o ato de esfregá-los uns nos outros, provocando atrito. É considerado uma doença psicossomática (geralmente de origem psicológica, emocional), que normalmente se manifesta durante o sono

TIPOS DE BRUXISMO

■ O que movimenta a mandíbula, rangendo os dentes (o mais comum e que causa maior desgaste) e o estático, que se faz apertando-se os dentes uns contra os outros, forçando todo o estomatognático (sistema formado pelos dentes, o periodonto — amortecedor do dente — e gengivas, que podem se retrair e hipertrofiar).

■ O estático pode amolecer os dentes e causar lesões, principalmente nos tecidos de sustentação (as fibras que ligam os dentes ao osso).

■ Os dois tipos podem desgastar os dentes e as articulações temporomandibulares (que ligam a mandíbula ao crânio), pressionando os dentes e os músculos da mastigação.



CAUSAS DENTÁRIAS

■ Interferências oclusais (quando o dente não se encaixa direito no outro com o qual tem contato), que podem ser causadas por um dente fora de posição (ou em falta) por restaurações ou blocos mal-feitos.

■ Má postura ao dormir.

■ O bruxismo é uma tentativa do organismo de colocar a mandíbula e a oclusão (a mordida) na posição normal para devolver o equilíbrio à boca.

CAUSAS PSICOLÓGICAS

■ Trauma de infância, medo de origem desconhecida e instabilidade emocional.

SINTOMAS

■ Musculatura alterada pela tensão dos músculos do rosto (os fono-articulatórios).

■ Espasmos musculares.

■ Fadiga muscular.

■ Estalos nas articulações.

■ Ruídos auditivos.

■ Dores nos ouvidos.

■ Dificuldade para mastigar por causa do desgaste dos dentes e das articulações mandibulares.

■ Luxação provocada pelo deslocamento da mandíbula.

■ Redução da abertura da boca.

■ Movimento da mandíbula para a esquerda e para a direita.

■ O ranger e o apertar da mandíbula (parte de baixo) em contato com a maxila (parte superior).

1



PULPITE
(inflamação da polpa dentária)

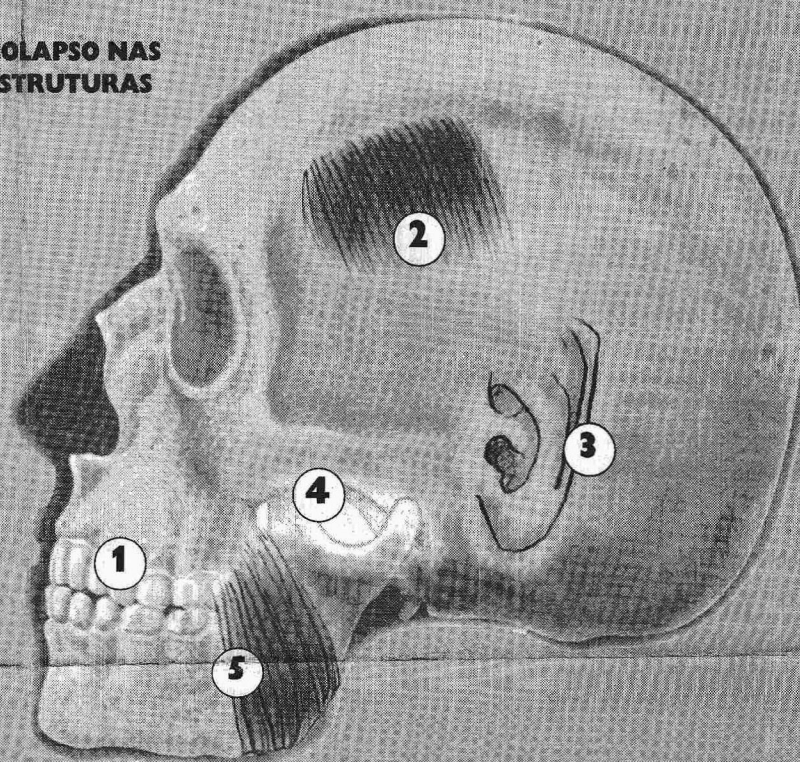


DESGASTE DENTAL



MOBILIDADE DENTAL

COLAPSO NAS ESTRUTURAS



2

DOR DE CABEÇA

3

DOR DE OUVIDO

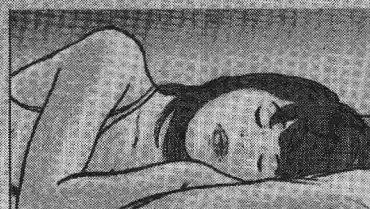
4

DOR NA
ARTICULAÇÃO TEM-
PORO-MANDIBULAR

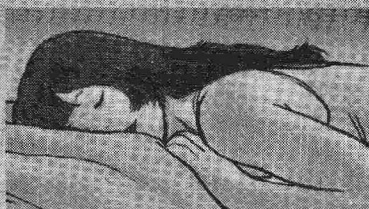
5

DOR NOS MÚSCULOS
MASTIGATÓRIOS

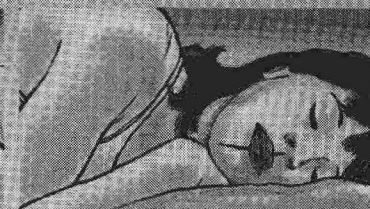
FORMA ERRADA DE DORMIR



A pressão externa da mão e do travesseiro movimenta a mandíbula para o lado direito, no caso de quem dorme com o lado esquerdo apoiado ao rosto.



A postura de dormir de barriga para baixo (decúbito ventral) é pouco comum, porém é a mais comprometidora para a face.



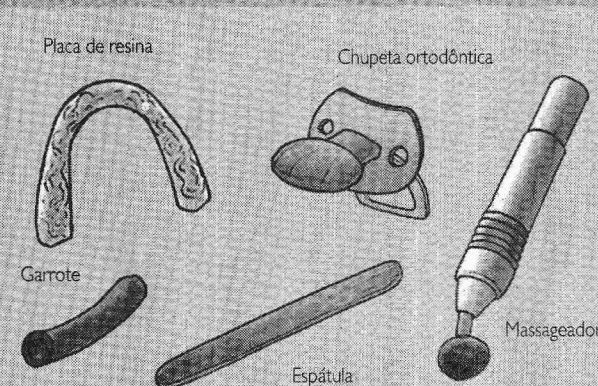
A marcação da linha média mostra o deslocamento da mandíbula.

POSTURA CORRETA



A correção da postura mostra que a mandíbula está em posição normal, como mostra a linha pontilhada.

TRATAMENTO



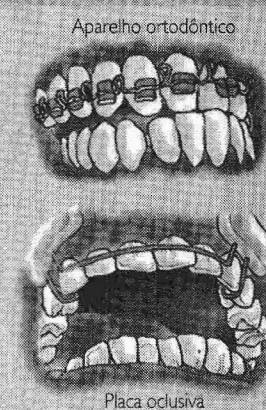
■ Nos casos de os dentes serem tortos, faz-se a correção com aparelhos ortodônticos.

■ Uso de placas de alívio, feitas de resina acrílica, que qualquer um pode usar até que se defina

a forma de tratamento.

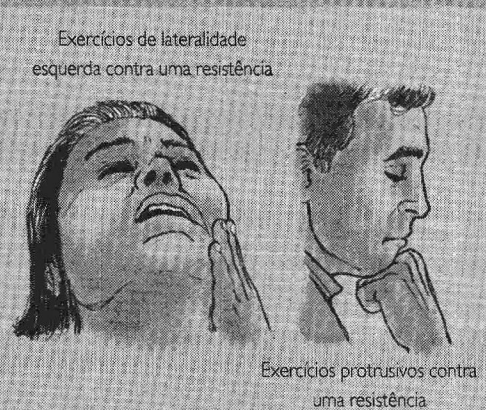
■ Chupetas ortodônticas, específicas para fortalecer e relaxar a musculatura do rosto.

■ Usar um massageador a pilha para fazer massagens no rosto



(bochechas e região dos lábios) e parte interna das bochechas e língua.

■ Usar o garrote (mangueria fina de borracha) para morder, uma forma de exercitar a musculatura



■ Com um fonoaudiólogo, fazer a terapia neuromuscular, que consiste em exercícios de relaxamento e fortalecimento da musculatura do rosto.